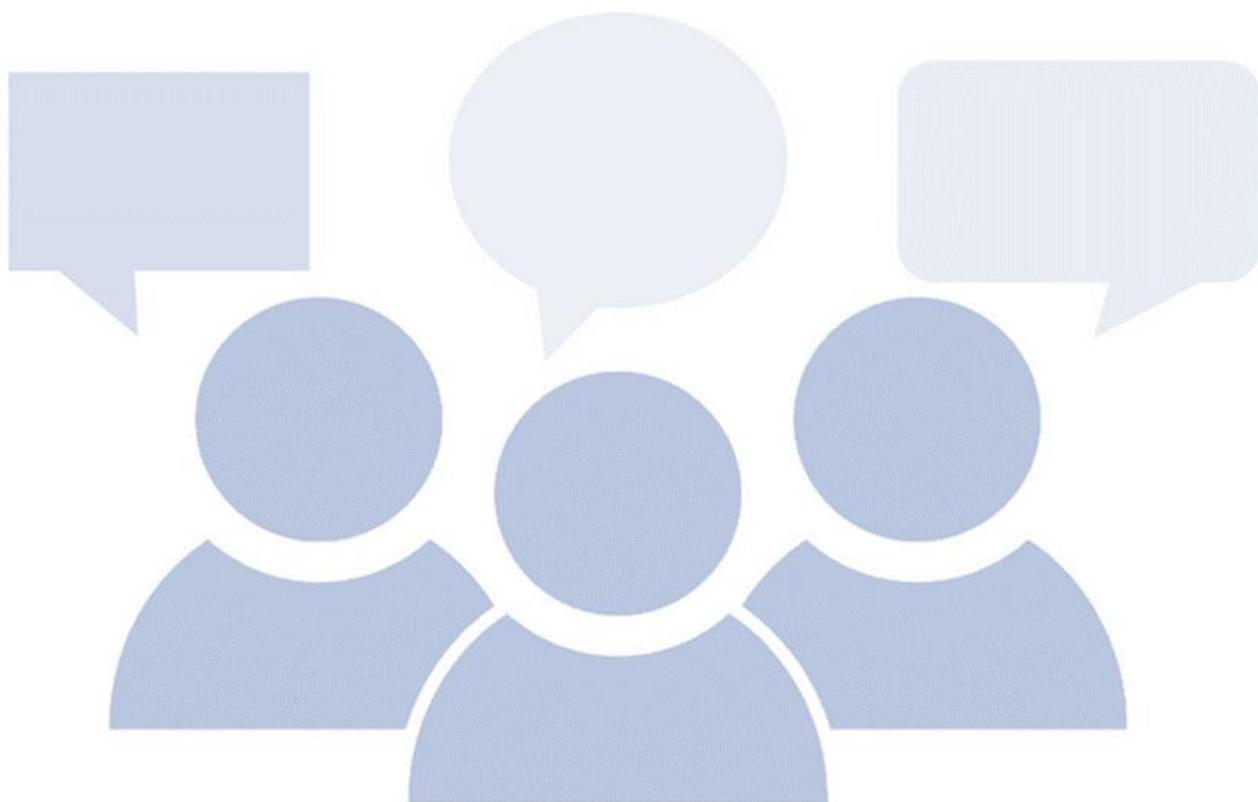


Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano de Referência - 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
ANO DE REFERÊNCIA – 2023
RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)

Tabuleiro do Norte/Ce

2024

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e
Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
**Francisco José Calixto de Sousa –
Presidente**

Ana Raquel Araújo da Silva
Antônia Iohana Gomes Moreira
Camila Santos Barros de Moraes
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Denilson dos Santos Moraes
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto
Isac de Freitas Brandão
João de Sousa Martins
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Marcia de Negreiros Viana
Mario Antônio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima
Monique dos Santos Melo

Sistematização do Relatório

Leiliana Rebouças Freire

Maria Renata da Costa Damasceno

Antônio Marcos Pinheiro Santos

Hildeny Correia de Oliveira

Revisão Gramatical

Hildeny Correia de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2024: ano de referência 2023: relatório final: ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Fortaleza, 2024.

35 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2023) - Relatório. 3. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	7
1.2 Breve Histórico do IFCE	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	11
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	12
1.7.1 Cursos Técnicos	12
1.7.2 Cursos Superiores	12
1.7.3 Cursos de Pós-Graduação.....	13
1.8 Dados dos <i>Campi</i>	13
1.9 Dados da CPA	14
2 Metodologia	14
Etapas	14
2.1.1 Etapa de Elaboração	14
2.1.2 Etapa de Execução	15
2.1.3 Etapa de Análise	15
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	19
3 Coleta e Análise de Dados referentes a Cada Eixo	20
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	22
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	23
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	25
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	25
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	28
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	29
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	32
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	31
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	33
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	33
4 Ações com Base na Análise Final	38
5 Considerações Finais	39
Referências	40

“O ato de avaliação não se encerra na configuração do valor ou qualidade atribuídos ao objeto em questão, exigindo uma tomada de posição favorável ou desfavorável ao objeto da avaliação, com uma conseqüente decisão de ação.”

(LUCKESI, pag. 52, 2011)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Tabuleiro do Norte, traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2023.1 e 2023.2, e relatório final referente ao ciclo 2021-2023.

O relatório atende a perspectiva e necessidade de otimização e aperfeiçoamento do serviço público, mormente suas instituições. Processo contínuo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE, instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Nesse sentido, baseada nos pressupostos institucionais, a comissão própria de avaliação local - CPA, disponibiliza para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como expressão do resultado das informações prestadas pela comunidade acadêmica e coletadas por meio do instrumento de avaliação, questionário.

A organização do relatório segue a seguinte dinâmica:

- **Introdução** - apresentamos, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- **Primeira sessão** - aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado;

- **Segunda sessão** - apresentam-se os resultados da avaliação dos eixos e respectivas dimensões, por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos);

- **Última sessão** - é realizada uma análise dos dados, que possibilita um diagnóstico da situação atual do campus, considerações finais e bibliografia consultada.

Dessa forma, expressa-se as informações através do **relatório final do triênio 2021-2023** que torna possível perceber as mudanças nas avaliações dos respondentes quando comparado com os primeiros relatórios do ciclo, portanto, mostrar também se intervenções vem sendo realizadas. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos participantes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão integral referente ao exercício de 2023 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2023. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, considerando-se as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, o plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 com a Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim

como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agro técnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnico de nível médio, superior de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), vincula-se ainda ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em favor de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém,

Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende a uma meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 10/03/2024), no ano de 2023, em seus dois semestres letivos, havia 54.722 (cinquenta e quatro mil, setecentas e vinte e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas configuram a situação cursando ou trancado. Este subconjunto apresenta um total de 33.440 (trinta e três mil, quatrocentos e quarenta) estudantes com situação de matrícula cursando.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Tabuleiro do Norte
Denominação	Instituto Federal do Ceará (IFCE)

abreviada	
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0016-21
Código da IES	1112301
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE - CAMPUS TABULEIRO DO NORTE

Atualmente no IFCE são ofertados os seguintes cursos:

1. Ensino superior:

1.1 Pós-graduação: 01 curso de Especialização;

1.2 Graduação: 01 curso de licenciatura;
01 curso de tecnologia.

2. Ensino básico:

2.1 05 cursos técnicos subsequentes;

2.2 02 cursos técnicos integrados;

1.7.1 Cursos de Pós-Graduação

Lato Sensu: os cursos de pós-graduação lato sensu são destinados a portadores de diplomas de graduação que desejam obter atualização acadêmica ou profissional, bem como dar continuidade às competências obtidas no ensino superior. No IFCE, essa modalidade contempla os cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

1. Especialização em Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino.

1.7.2 Cursos Superiores

Licenciaturas: destinado a estudantes que concluíram o ensino médio, são cursos de graduação específicos para a formação de docentes.

1. Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas.

Tecnologias: cursos tecnológicos formam profissionais para atender a campos específicos do mercado de trabalho. Têm duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais.

1. Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS.

1.7.3 Cursos Técnicos

Integrados: a modalidade de ensino integrado é aquela em que o aluno cursa o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo no IFCE.

1. Eletromecânica;
2. Manutenção Automotiva.

Subsequentes: esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o ensino médio.

1. Administração;
2. Manutenção Automotiva;
3. Soldagem;
4. Técnico Subsequente em Instrumento Musical;
5. Técnico em Administração - EaD;

1.8 DADOS DO CAMPUS

Campus/site	Endereço	Telefone
Tabuleiro do Norte <u>ifce.edu.br/tabuleirodonorte</u> e	Rodovia CE-377, Km 2 - Sítio Taperinha Tabuleiro do Norte, CE - CEP: 62960-000	(85) 3401.2282

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

Vinculadas a CPA, estão as CPAs Locais no intuito de contribuir com o processo de autoavaliação, composta por quatro membros, a saber: **um docente, um TAE, um discente e um membro da sociedade civil.**

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional Local, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA local está alinhada ao modelo proposto pela CPA central que é orientada pelas diretrizes do SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, **elaboração, execução e análise**, culminando na produção do relatório final.

2.1 ETAPAS

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante

afirmava não possuir dados para responder, delimitando, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos.

Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, folders e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 27 de novembro a 22 de dezembro de 2023. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e discentes, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através dos relatórios construídos pelas CPAs Locais para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, insuficiente
Médio	Parcialmente, moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que

o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados da avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado, a menos que ocorram três conceitos diferentes, neste caso,

configura-se uma controvérsia. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Potencialidade	Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Controvérsia
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Potencialidade	Fragilidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Fragilidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Controvérsia
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Potencialidade	Avaliação Mediana
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa inicialmente são as *potencialidades* e *fragilidades*. No entanto, para a gestão, todos são importantes, sendo

necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados para melhoria de cada campus, bem como da rede.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminário, destinado aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2023 e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2023. Após levantamento dos quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2023, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2023			
Campus	Discentes	Docentes	Taes
1. Acaraú	64%	95%	11%
2. Acopiara	61%	100%	61%
3. Aracati	68%	92%	8%
4. Baturité	60%	96%	37%
5. Boa Viagem	64%	87%	39%
6. Camocim	41%	96%	35%
7. Canindé	61%	87%	14%
8. Caucaia	70%	88%	9%
9. Cedro	50%	87%	9%
10. Crateús	48%	94%	21%
11. Crato	61%	89%	10%
12. Fortaleza	58%	100%	18%
13. Guaramiranga	32%	100%	0%
14. Horizonte	30%	100%	17%
15. Iguatu	67%	100%	13%
16. Itapipoca	49%	75%	31%

17. Jaguaribe	58%	95%	30%
18. Jaguaruana	34%	81%	30%
19. Juazeiro do Norte	55%	95%	14%
20. Limoeiro do Norte	56%	90%	54%
21. Maracanaú	54%	99%	16%
22. Maranguape	67%	55%	52%
23. Mombaça	42%	80%	50%
24. Morada Nova	47%	95%	38%
25. Paracuru	35%	94%	21%
26. Pecém	31%	94%	13%
27. Quixadá	59%	100%	35%
28. Reitoria	-	-	15%
29. Sobral	53%	97%	15%
30. Tabuleiro do Norte	53%	93%	42%
31. Tauá	52%	100%	56%
32. Tianguá	61%	100%	53%
33. Ubajara	52%	100%	15%
34. Umirim	63%	78%	45%
TOTAL	55%	94%	23%

Dados: PROEN E PROGEP (2023)

Em relação a participação dos segmentos no campus Tabuleiro, segue tabela que expressa o resultado da participação nos dois anos avaliados.

Participação na Avaliação Institucional - 2022/2023			
Ano	Discentes	Docentes	Taes
2022	58%	78%	34%
2023	53%	93%	42%

Em relação a participação, houve evolução na participação dos segmentos docentes e Taes, enquanto na categoria discente houve um ligeiro declínio na participação.

3. COLETA E ANÁLISE DE DADOS REFERENTES A CADA EIXOS

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, que instituiu o SINAES, quais sejam: dentre elas, obrigatoriamente as seguintes:

I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – Políticas de atendimento aos estudantes;

X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Assim, para expressar como a instituição vem executando tais diretrizes, segue a autoavaliação da comunidade acadêmica referente ao ano de 2023. Em cada eixo será destacado junto aos dados de 2023 em relação aos de 2022 e as ações desenvolvidas pela instituição mediante a avaliação 2022.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação
----------------	------------------	--------------	----------------	----------------------

Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	50,0% <i>Avaliação Mediana</i>	22,7% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	Final <i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	97,1% <i>Potencialidade</i>	89,5% <i>Potencialidade</i>	92,9% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade

Para uma compreensão mais clara, segue tabela com dados das duas autoavaliações dos anos de 2022 e 2023, especialmente em relação a primeira questão do eixo 2.

Tabela 1

	Docentes	Taes	Discentes	
Relatório de 2022	45,0% <i>Fragilidade</i>	30,3% <i>Fragilidade</i>	42,9% <i>Fragilidade</i>	fragilidade
Relatório de 2023	50,0% <i>Avaliação Mediana</i>	22,7% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	Avaliação mediana

Nessa dimensão, em 2022 em relação as duas questões acima, todos os segmentos apontaram fragilidade. Em 2023 dois grupos apontaram avaliação mediana e um grupo respondente apontou fragilidade quanto à oportunidade de participação da elaboração e/ou revisão do PDI e PAA. Em relação ao questionamento referente à instituição manter coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido o resultado foi de potencialidade nos anos citados anteriormente.

Para 50% dos docentes e 22,7% dos discentes e 66,7 dos TAEs, em 2023 ainda existe a necessidade de participação em relação a essa questão crucial no contexto do processo de construção da gestão democrática.

Em plano de trabalho (referente aos dados de 2022) enviado em 2024 para a CPA local, a gestão da instituição apresentou duas ações, a saber:

- 1) Estabelecer um plano contínuo de publicização dos passos de construção coletiva do PDI e PPA;

2) Criar canais de comunicação e informação ativos (Sei, e-mail institucional e Whatsapp). Contudo, não foi informado data de implantação.

Luck (2013) discorrendo sobre gestão educacional, faz caras contribuições a educação, apontando que a democratização da gestão das instituições é fundamental no sentido da comunidade escolar participar e construir uma escola/instituição que os sujeitos culturais pensem a partir de suas realidades o destino da escola.

Sugere-se aos gestores do IFCE que **delimitem datas e prazos e socialize com a comunidade acadêmica**, para maior transparência, participação e implementação das ações. Estabelecendo assim, uma cultura participativa, alinhada ao princípio da gestão democrática e aconteça um efetivo processo de democratização da escola.

Sobre a responsabilidade social da instituição segue os resultados.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	30,3% <i>Fragilidade</i>	47,7% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	54,3% <i>Avaliação mediana</i>	66,8% <i>Avaliação mediana</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	Avaliação mediana
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	23,3% <i>Fragilidade</i>	43,5% <i>Fragilidade</i>	6,7% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	95,7% <i>Potencialidade</i>	88,1% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	100,0% <i>Potencialidade</i>	89,4% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	100,0% <i>Potencialidade</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	81,8% <i>Potencialidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	Avaliação mediana
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	97,0% <i>Potencialidade</i>	92,2% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	23,7% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
--	------------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro permite observar que o público avalia como uma fragilidade as instalações dos *campi* quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiências visuais, físicas e auditivas. Em relação ao item que avalia se os docentes julgam-se incapacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais, o resultado foi de fragilidade, demonstrando que há dificuldades na execução do trabalho docente voltado às necessidades educacionais específicas. Sugerimos como estratégia para a minimização dessa realidade, a organização de formação continuada, voltada ao atendimento às pessoas com necessidades específicas, podendo ocorrer por meio de palestras, cursos, minicursos, workshops, especializações, etc.

No que diz respeito ao resultado do questionamento sobre existir no campus política/programa/ação de inclusão social, apresentou-se potencialidade.

Essa demanda perene na educação atual exige que a gestão planeje e invista mais na adequação das instalações, equipamentos e materiais direcionados ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas. De forma que os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) sejam capazes de atender as demandas existentes na instituição. Essa comissão salienta a necessidade da ampliação por meio de projetos, programas ou eventos uma integração maior da comunidade acadêmica com o NAPNE.

Em relação ao item que trata sobre a disponibilidade do espaço físico do *campus* para realização de eventos/projetos de instituições parceiras, foi avaliado como potencialidade.

Quanto à avaliação sobre a existência de políticas, ações ou programas que contribuem para a preservação do meio ambiente, o item teve como resultado potencialidade.

Outro item que merece atenção da gestão **trata-se da preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade**, uma vez que apresentou resultado controverso. Sugere-se aos gestores que procurem desenvolver mais ações e parcerias junto às suas comunidades por meio de associações, instituições públicas, projetos de pesquisa e empresas, etc. No intuito de gerar melhorias da preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade, envolvendo a comunidade acadêmica.

Ao compararmos os resultados da avaliação 2022 com a de 2023, nota-se que não houve mudanças significativas na avaliação, permanecendo a necessidade de atenção aos pontos acima elencados. Sendo nesse sentido necessário a construção de ações efetivas nesse sentido.

Em plano de trabalho enviado relacionado ao resultado da autoavaliação de 2022, que demonstram fragilidade e avaliação mediana, especialmente sobre a disponibilidade de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual, auditiva e física, informa-se que a instituição vai colaborar com a licitação a ser realizada pela Reitoria para projeto de acessibilidade de todas as dependências do campus.

Sobre política, ação ou programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade, no plano citado anteriormente, consta que a instituição pretende fomentar e estimular a criação/manutenção de programa específico.

Sugere que em relação ao plano de ação citado anteriormente e sobretudo o relacionado a 2023 a ser entregue ou aperfeiçoado, se apresente um cronograma das ações a serem realizadas.

Diante dos resultados sobre o docente se julgar capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais, a ação no citado plano, indica que deve-se continuar a fomentar e estimular capacitações sistemáticas no âmbito das necessidades educativas especiais.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	94,7% <i>Potencialidade</i>	85,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o auto desenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	97,4% <i>Potencialidade</i>	83,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	94,7% Potencialidade	84,3% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	82,1% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	47,4% Fragilidade	41,2% Fragilidade	13,3% Fragilidade	Fragilidade
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	66,7% Avaliação mediana	53,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Você participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	78,3% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	81,6% Potencialidade	Não se aplica	66,7% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	84,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu <i>campus</i> ?	94,4% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	86,8% Potencialidade	87,9% Potencialidade	85,7% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	96,6% Potencialidade	88,0% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	83,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	79,7% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	79,9% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	75,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	<i>Não se aplica</i>	83,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	<i>Não se aplica</i>	80,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	<i>Não se aplica</i>	80,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	<i>Não se aplica</i>	84,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	84,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	83,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	80,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do <i>campus</i> ?	<i>Não se aplica</i>	83,8% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	86,8% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Nesta dimensão, percebemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destaca-se os seguintes itens que não se alinham a esse resultado, com avaliação igual nos anos de 2022 e 20223, quais sejam: o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos e outro que se refere ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis.

Em relação a demanda anterior, o plano de ação apresentado pela gestão da instituição, consta que serão criados mecanismo de captação de informações relativas às publicações dos servidores do campus, bem como mecanismos de estímulo à produção científica. No entanto o plano não informa datas específicas.

Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas, informa o mesmo plano que serão criadas estratégias para participação de grupos de servidores e discentes nos eventos como estímulo à produção científica, otimizando a logística necessária e,

considerando a ausência de orçamento específico para tal finalidade. Contudo, o plano não informa datas específicas.

Sugere-se nesse sentido, que a gestão em diálogo com as coordenações de curso, estimule e incentive o desenvolvimento de tais atividades através de encontros científicos no campus, participação da comunidade acadêmica, envolvendo os três segmentos de servidores.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação o Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	87,1% <i>Potencialidade</i>	88,3% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	92,3% <i>Potencialidade</i>	86,9% <i>Potencialidade</i>	92,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	88,0% <i>Potencialidade</i>	89,2% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	92,6% <i>Potencialidade</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A comunicação com a sociedade é fundamental para o cumprimento da missão da instituição, qual seja: da oferta qualitativa do ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a comunicação garante o acesso à informação, a transparência das ações e a construção de uma imagem positiva da instituição. É uma atividade institucional que, conforme aponta os Relatórios de Gestão, é fundamental na composição da proposta de valor, sendo a forma de alcançar as pessoas que atendemos diretamente na sociedade.

Nesse sentido existe uma continuidade e zelo com o site, redes sociais da instituição e criação de novos canais de atendimento ao público, de acordo com as demandas.

Proporciona a praticização de um princípio do serviço público - a Transparência, mediante a publicação de editais, avisos, calendários, curso, e demais elementos necessários e sobretudo simplificação da linguagem utilizada em editais e outros

documentos. To esse processo, proporciona melhoria na comunicação com os pais dos alunos.

Nesse sentido, a avaliação de 2022 e 2023 manteve essa mesma percepção por parte da comunidade acadêmica. Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, em todos os itens, como “Potencialidade”. Espera-se que esses serviços mantenham seus planos de trabalho sempre procurando inovar e melhorar a comunicação que apontam bons resultados. Destaca-se que esta dimensão foi a única em que todas as questões tiveram como classificação final uma potencialidade.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	67,7% <i>Avaliação mediana</i>	68,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	63,0% <i>Avaliação mediana</i>	67,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico é satisfatório?	93,3% <i>Potencialidade e</i>	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	59,1% <i>Avaliação mediana</i>	64,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	Não se aplica	79,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto à política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	Não se aplica	50,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) auxílio-transporte?	Não se aplica	53,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	Não se aplica	54,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	Não se aplica	52,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	Não se aplica	52,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	51,7% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	43,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	49,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	55,1% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	53,4% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	78,3% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

A maioria dos alunos consultados continuam apontando “Fragilidade ou avaliação mediana” para as políticas auxílios da assistência estudantil do IFCE: auxílio-óculos, auxílio-transporte, auxílios para visitas técnicas com e sem pernoite, auxílio para visitas técnicas obrigatórias, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais, auxílio acadêmico e auxílio emergencial.

Para a mitigação dos resultados apresentados em 2023, resultados que persistem e de acordo com esta avaliação, alguns itens foram mais rebaixados, passando da classificação “avaliação mediana” para “fragilidade”. Para o atendimento dessa demanda a instituição informa, a partir de plano de trabalho apresentado referente aos dados de 2022, que buscar-se-a:

1. Ampliar o volume de recursos da Assistência Estudantil, por meio dos indicadores do campus;
2. Aprimorar a gestão do orçamento de Assistência Estudantil, acompanhando as variações de matrícula;
3. Realizar oficinas de manuseio do SISAE;
4. Realizar plantões de atendimento em épocas de inscrição de edital.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, foi considerado pelos docentes como “Avaliação Mediana” os atendimentos pedagógicos, social e relacionados ao estágio.

Pelos alunos os atendimentos pedagógicos, em plano enviado a CPA relativos aos dados de 2022, que permanecem avaliados de forma mediana na avaliação de 2023, a gestão informa que criará campanha contínua de elucidação do conceito e objetivos do atendimento pedagógico; mecanismo de contabilização de atendimentos e publicização sistemática como forma de transparência e formas de avaliação para melhoria contínua do processo de atendimento pedagógico.

Sobre o atendimento da Coordenadoria de Controle Acadêmico a avaliação indica desde 2022 tendência a potencialidades.

Sobre o estágio (a pesquisa não discerne em qual nível - básico ou superior) os discentes em 2022 e 2023 classificaram “Avaliação Mediana”. A instituição informa que mapeará o processo relacionado ao estágio e publicizará os resultados.

Sugere-se que estes setores implementem melhorias na oferta de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a estas perguntas nas próximas avaliações institucionais. Um ponto importante que precisa ser incluído nas próximas avaliações e ser melhor estruturado pelas gestões dos campi são os NAPNES, NEABIs e os NUGEDS, que são espaços de atendimento aos estudantes que estão sendo atendidos por legislação de assistência específicas.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o *campus*. Dentro da amostra válida, os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	90%	82%
b) Participação em conselhos ou comissões	10%	18%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificaçã
----------------	------------------	--------------	----------------	---------------------

				o Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100,0% Potencialidade	Não se aplica	100,0% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100,0% Potencialidade	Não se aplica	100,0% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	97,0% Potencialidade	Não se aplica	93,3% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	96,2% Potencialidade	Não se aplica	38,5% Fragilidade	Controvérsia
Você se sente valorizado no IFCE?	90,9% Potencialidade	Não se aplica	60,0% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	82,1% Potencialidade	Não se aplica	60,0% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	94,1% Potencialidade	Não se aplica	86,7% Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	97,1% Potencialidade	Não se aplica	85,7% Potencialidade	Potencialidade

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nesta dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”. Embora esses resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

Destacam-se com “Avaliação Mediana” os itens que tratam da viabilização de políticas de capacitação e acesso à participação em curso e eventos condizentes com o cargo e da existência de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor. Além disso, os técnicos administrativos apontaram “Avaliação Mediana” no item que trata da valorização do servidor, fazendo-se necessário a instituição realizar ações que levem à essa valorização.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	85,3% <i>Potencialidade e</i>	67,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
b) Iluminação	73,5% <i>Potencialidade e</i>	65,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
c) Ventilação	67,6% <i>Avaliação mediana</i>	66,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	73,5% <i>Potencialidade e</i>	55,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
e) Equipamentos	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	54,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	67,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	74,1% <i>Potencialidade e</i>	64,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
c) Ventilação	55,6% <i>Avaliação mediana</i>	63,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	40,7% <i>Fragilidade</i>	57,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	32,0% <i>Fragilidade</i>	61,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
f) Segurança	37,0% <i>Fragilidade</i>	60,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	58,8% <i>Avaliação mediana</i>	48,0% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	70,6% <i>Potencialidade e</i>	54,2% <i>Avaliação mediana</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	52,9% <i>Avaliação mediana</i>	41,8% <i>Fragilidade</i>	73,3% <i>Potencialidade e</i>	Controvérsia
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	86,2% <i>Potencialidade e</i>	70,9% <i>Potencialidade e</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	79,3% <i>Potencialidade e</i>	65,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>

c) Ventilação	82,8% Potencialidade e	68,1% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
d) Mobiliário	69,0% Avaliação mediana	59,4% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
e) Equipamentos	50,0% Avaliação mediana	53,8% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	15,6% Fragilidade	47,7% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
g) Qualidade do acervo bibliográfico	16,1% Fragilidade	46,6% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
h) Conservação do acervo bibliográfico	50,0% Avaliação mediana	54,0% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
i) Atualização do acervo bibliográfico	6,7% Fragilidade	42,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	66,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	69,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
b) Iluminação	75,8% Potencialidade e	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
c) Ventilação	72,7% Potencialidade e	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
d) Mobiliário	37,5% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
e) Equipamentos	37,5% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	43,2% Fragilidade	46,0% Fragilidade	26,7% Fragilidade	Fragilidade
b) Xerox	52,9% Avaliação mediana	46,7% Fragilidade	20,0% Fragilidade	Fragilidade
c) Material de Consumo	54,5% Avaliação mediana	Não se aplica	40,0% Fragilidade	Tendência de Fragilidade
d) Multimeios	41,9% Fragilidade	47,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
e) Quadro Branco	64,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
f) Apagador e Pincel	69,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	43,8% Fragilidade	51,8% Avaliação mediana	85,7% Potencialidade e	Controvérsia

Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	11,8% Fragilidade	32,5% Fragilidade	73,3% Potencialidade e	Fragilidade
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	46,7% Fragilidade	Fragilidade
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	40,0% Fragilidade	Fragilidade
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	33,3% Fragilidade	Fragilidade
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	53,3% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	57,9% Avaliação mediana	75,5% Potencialidade e	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Potencialidade

Nesta dimensão, evidenciaram-se os conceitos de “Fragilidade”, “Tendência de Fragilidade” e “Avaliação mediana” quanto à satisfação com as salas de aula, os laboratórios, os banheiros, a biblioteca, as salas dos professores, as salas destinadas às atividades administrativas, os serviços de apoio às atividades, o funcionamento e manutenção dos equipamentos de informática e da velocidade da internet em relação ao cumprimento das atividades. Tal avaliação persiste se comparada a avaliação de 2022.

Para sanar as dificuldades, o plano de trabalho enviado pela gestão do campus, referente ao relatório de 2022, informa que, em relação a satisfação com as salas de aulas, especialmente sobre iluminação, foi informado que em todo 2023:

I. foram investidos R\$ 14.395,30 em material de manutenção predial como material elétrico, hidráulico e pintura;

II. manter 100% das luzes em LED no campus;

III. manter a continuidade das rondas de verificação de itens de manutenção nos espaços do campus.

Sobre a ventilação informa-se que:

I) 2023 foram investidos R\$ 76.413,55 em contrato de manutenção de aparelhos de ar condicionado;

II) II) Será aprimorado o gerenciamento do Contrato 09/2022 - JONATAN P O SANCHES – ME (INOVAR) - CNPJ:23.070.991/0001-84;

III) Será realizado Levantamento de necessidades nos espaços para aquisição de novos aparelhos.

Sobre mobiliário, informa-se que:

I) Existe processo de manutenção de carteiras e mesas;

II) Existe a constante retirada e reposição de carteiras e mesas;

(III) Será organizado um Levantamento de necessidades nos espaços para aquisição de novos itens.

Sobre equipamentos nas salas, avaliado de forma mediana, no referido plano, consta que:

I) Será realizada a reposição de itens de acessórios (cabos e conectores);

II) Serão realizadas orientações aos usuários sobre boas práticas de uso;

III) Será feito levantamento de necessidades nos espaços para aquisição de novos itens.

Sobre a satisfação com a limpeza, iluminação e ventilação dos laboratórios o plano informa que deve-se:

I) Serão criadas e mantidas em cada ambiente uma ficha de inspeção e acompanhamento da limpeza e manutenção.

Sobre mobiliário, equipamentos e segurança, o plano aponta as seguintes ações:

I) aquisição de mobiliário no decorrer do ano;

II) Será realizada a realocação de material para melhor aproveitamento.

Sobre a segurança, avaliada em 2022 e 2023 como tendência de fragilidade, a gestão informa que: criará o manual de uso dos laboratórios.

Sobre limpeza, ventilação e iluminação dos banheiros, a avaliação foi classificada como “entre mediana e controversa” (permanência da avaliação de 2022). O plano que mencionamos anteriormente informa que será criado e mantido em cada ambiente uma ficha de inspeção e acompanhamento da limpeza e manutenção.

Sobre a biblioteca, apontou-se avaliação mediana e fragilidades em diversos itens, dentre eles: mobiliário e equipamentos, para sanar essa fragilidade apontada desde 2022, informa a gestão que as seguintes ações serão desenvolvidas, a saber:

- I) Será realizada a aquisição de mobiliário no decorrer do ano;
- II) Será feita a realocação de material para melhor aproveitamento).

Ainda sobre, adequação, qualidade, conservação e atualização do acervo, avaliados em 2022 e 2023 entre avaliação mediana e fragilidades, aponta-se no plano de trabalho: aquisição de exemplares, ampliando o acervo disponível.

Sobre a satisfação em relação a sala dos professores, especialmente referente aos seguintes aspectos: limpeza e ventilação,

I) criar e manter em cada ambiente uma ficha de inspeção e acompanhamento da limpeza e manutenção;

Ainda sobre a sala dos professores, especialmente em relação a mobiliário e equipamentos, informa a gestão que:

- I) Será realizada a aquisição de mobiliário no decorrer do ano;
- II) Será feita a realocação de material para melhor aproveitamento.

Quanto aos serviços de apoio às atividades, avaliados de forma mediana ou frágil em 2022 e 2023, as ações informadas em relação a: telefone (elaborar plano estratégico para suprir a demanda por telefonia), material de consumo: I) realizar oficinas para levantamento de demandas de material de consumo; II) aprimorar o fluxo de compra para atendimento); multimeios (manter disponibilidade adequada de equipamentos ao

uso simultâneo nos inúmeros espaços), quadro branco: (proceder com pesquisa entre os pares para compreender a insatisfação pois em todos os ambientes dispomos de quadro branco),

Sobre o nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção e satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades, as avaliações apontam para uma persistente fragilidade, que de acordo com o plano enviado será mitigado a partir da contratação de link de internet dedicado para oferta aos servidores.

Sobre as salas destinadas as atividades administrativas: limpeza, iluminação e equipamentos, avaliados de forma frágil ou mediana, a gestão não apresenta ações.

Os demais pontos, apresentaram como resultado “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, mostrando assim uma avaliação positiva.

3 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório será encaminhado para a gestão máxima da instituição para que a mesma possa tomar conhecimento dos resultados dos indicadores, sobretudo em relação a persistência ou não dos conceitos (fragilidades e controvérsias apontadas,) avaliativos referentes a avaliação de 2022 (relatório 2023), a fim de que se possa **traçar um próprio plano de trabalho em conjunto com os setores, servidores e discentes, com estratégias e um cronograma que aponte para melhoria e fortalecimento dos indicadores.**

Essa síntese considera e expressa a importância de se conhecer a realidade institucional a partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos. Nesses termos, recomenda-se à gestão que se apropriem deste relatório e **construa** o plano de trabalho **em diálogo** com a comunidade acadêmica e **divulgue**, no intuito de se alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclue-se o ciclo de avaliações 2021 - 2023, observamos que os resultados da auto avaliação institucional precisam ser considerados e colocados em evidência em relação ao que precisa ser ajustado na instituição para que se possa alcançar a potencialidade, que deve ser estabelecida como meta, considerando os métodos abordados no processo de avaliação.

O ciclo de planejamento do PDI iniciado em 2019-2023, que finaliza sem ter tido uma correlação com este processo avaliativo, uma vez que o primeiro relatório data de 2023, com dados de 2022, assim, temos apenas dois dos quatro relatórios necessários. Dessa forma, não foi possível relacionar as medidas planejadas com os aspectos avaliativos de forma direta.

A CPA e as CPAs locais concluem suas gestões no ano de 2024, assim, sugerimos que a próxima gestão da CPA local amplie o processo de colaboração mútuo com a gestão de planejamento campus Tabuleiro e especialmente deste último com o IFCE mormente o PDI 2024-2028, a fim de efetivar em instrumento de gestão as demandas da comunidade que se evidenciam pelos métodos democráticos de coleta de informação desenvolvidos pela CPA, baseadas nas orientações do SINAES.

Durante o desenvolvimento deste relatório, identificou-se a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição, dentre eles, destacam-se especialmente: **acervo bibliográfico, acessibilidade, à precariedade ou falta de internet e de materiais e equipamentos, à atuação docente comunicação com/das pessoas com necessidades educacionais específicas.**

É mister que a gestão da instituição considere os resultados apresentados nos relatórios em seu planejamento para que os objetivos do PDI de 2024-2028 sejam alcançados, que reverberam na avaliação futura dos seus cursos, tendo em vista que a CPA é uma instância obrigatória nesse processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL202320221.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL2021_2020.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

_____. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N ° 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.